

FARMÁCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 3

**IARA LÚCIA TESCAROLLO
(ORGANIZADORA)**



Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 3

**IARA LÚCIA TESCAROLLO
(ORGANIZADORA)**



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F233 Farmácia e promoção da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Iara Lúcia Tescarollo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia.
 ISBN 978-65-81740-26-9
 DOI 10.22533/at.ed.269200301

1. Atenção à saúde. 2. Farmácia – Pesquisa. I. Tescarollo, Iara Lúcia.

CDD 615

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O mundo passa por profundas transformações, e as formas de acessar, socializar e produzir conhecimento, sem dúvida, tem um papel fundamental no direcionamento dessas mudanças. Mantendo o compromisso de divulgar e disseminar o conhecimento científico, a Atena Editora, através da coletânea “Farmácia e Promoção da Saúde”, vem desempenhando com competência o desafio de atender as demandas da modernidade, articuladas com o propósito de contribuir com o progresso da ciência envolvendo a Profissão Farmacêutica. Diversos e interessantes temas são discutidos em cada volume com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, doutores, farmacêuticos e todos aqueles profissionais que, de alguma maneira, possam interessar por assuntos relacionados à Farmácia, especialmente “Promoção da Saúde”.

Os volumes estão organizados em capítulos com temáticas que se complementam. No primeiro volume estão 19 capítulos que relatam estudos com ênfase em plantas medicinais, produtos naturais, cuidados com a saúde, dentre eles o desenvolvimento farmacotécnico de produtos farmacêuticos e dermocosméticos empregando insumos de origem vegetal; prospecção tecnológica e avaliação de atividade terapêutica de derivados vegetais; estudo dos benefícios de probióticos e consumo de nutracêuticos; panorama atual dos medicamentos fitoterápicos e produtos homeopáticos, e outros temas de repercussão. No segundo volume estão contemplados 16 capítulos que abordam assuntos relacionados ao controle de qualidade na área farmacêutica; alterações bioquímicas, análises clínicas e toxicológicas; prospecção tecnológica e síntese de novos fármacos, e outros assuntos relevantes.

Neste terceiro volume estão reunidos 19 capítulos que versam sobre farmacologia, farmacoterapia, assistência farmacêutica, atuação do profissional farmacêutico em diferentes serviços de saúde, uso racional de medicamentos, prevenção e promoção da saúde.

Esta coletânea representa um estímulo para que pesquisadores, professores, alunos e profissionais possam divulgar seus achados de forma simples e objetiva. Também faz um convite para que o conhecimento gerado nas diferentes instituições, possa ser disseminado e utilizado na busca de soluções para os problemas estudados, na elaboração de produtos inovadores, na prestação de serviços, trazendo resultados que possam refletir favoravelmente na promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas. Boa leitura!

Iara Lúcia Tescarollo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ASPECTOS ETIOPATOGÊNICOS E TERAPÊUTICA DA MENINGITE BACTERIANA: UMA REVISÃO	
Morganna Thinesca Almeida Silva	
Ícaro da Silva Freitas	
Ediléia Miranda de Souza Ferreira	
Thays Matias dos Santos	
José Marcos Teixeira de Alencar Filho	
Carine Lopes Calazans	
Ivania Batista de Oliveira	
Mabel Sodré Costa Sousa	
Joseneide Alves de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.2692003011	
CAPÍTULO 2	10
ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E FARMACOTERAPÊUTICOS DA MIOCARDITE E PERICARDITE	
Larissa Dantas de Souza	
Marina Pereira Silva	
Jade Ferreira de Souza Santos	
Mariana Cavalcante Barbosa	
José Marcos Teixeira de Alencar Filho	
Carine Lopes Calazans	
Ivania Batista de Oliveira	
Mabel Sodré Costa Sousa	
Joseneide Alves de Miranda	
Elaine Alane Batista Cavalcante	
Morganna Thinesca Almeida Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2692003012	
CAPÍTULO 3	22
AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE ANFETAMINAS E BEBIDAS CAFEINADAS EM CAMINHONEIROS	
Railson Pereira Souza	
Rayran Walter Ramos de Sousa	
Kar�cia Lima de Freitas Bonfim	
Layane Carneiro Alves Pereira	
Roberta Pires de Sousa Matos	
Herlem Silva Rodrigues	
Ayesca Thaynara Toneli da Silva	
Margareth Coêlho dos Santos	
Ceres Lima Batista	
Maryana Matias Paiva de Lima	
Danielly Silva de Melo	
Eduardo Emanuel Sátiro Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.2692003013	
CAPÍTULO 4	35
BASES FARMACOLÓGICAS PARA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO DIANTE DA TERAPÊUTICA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS)	
Atílio Araújo Sabino	
Camila Ferreira Santos	
Jane da Silva Carvalho	
José Marcos Teixeira de Alencar Filho	
Carine Lopes Calazans	

Ivania Batista de Oliveira
Mabel Sodré Costa Sousa
Joseneide Alves de Miranda
Elaine Alane Batista Cavalcante
Morganna Thinesca Almeida Silva

DOI 10.22533/at.ed.2692003014

CAPÍTULO 5 45

BASES TEÓRICAS PARA ATUA O DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA TERAPÊUTICA COM ANTICOAGULANTES, ANTIPLAQUETÁRIOS E ANTITROMBÓTICOS

Morganna Thinesca Almeida Silva
Ivan Rosa de Jesus Júnior
Ana Carolina Vieira Delfante
Maria de Lourdes Alves dos Reis
José Marcos Teixeira de Alencar Filho
Carine Lopes Calazans
Ivania Batista de Oliveira
Mabel Sodré Costa Sousa

DOI 10.22533/at.ed.2692003015

CAPÍTULO 6 54

CARACTERÍSTICAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATEN O BÁSICA A SAÚDE E MEIOS DE PROMOVER ADEQUADAMENTE ESTA A O

José Allan Coelho Ramos
Bruna Rafaela Aleixo Gomes
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.2692003016

CAPÍTULO 7 62

CONTRACEP O DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A PÍLULA DO DIA SEGUINTE E SEUS EFEITOS

Henrique Luiz Gomes Junior
João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.2692003017

CAPÍTULO 8 73

EFEITOS DO USO DAS ESTATINAS E A REDU O DOS NÍVEIS DE UBIQUINONA (COENZIMA Q10)

Camila Araújo Costa
Ianara Pereira Rodrigues
Maria Rayane Matos de Sousa
Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.2692003018

CAPÍTULO 9 85

FATORES COEXISTENTE NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CR NICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM POLICIAIS MILITARES LOTADOS EM UMA COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Glaucan Meneses da Silva
Severina Rodrigues de Oliveira Lins

DOI 10.22533/at.ed.2692003019

CAPÍTULO 10 97

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ONCOLOGIA

Janaina Araújo da Silva
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.26920030110

CAPÍTULO 11 107

ÍNDICE DE IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM HIV NO AGRESTE DE PERNAMBUCO ASSISTIDOS PELA V GERES

Ellyssandra Luanna da Silva Lira
Emesson Soares da Silva
Ismael Manassés da Silva Santos
Laryssa Lima de Andrade
Marcia Alessandra da Silva Calado
Marisa Virgínia de Menezes Pereira da Silva Azevedo
Mariana de Oliveira Santos
Micaelle Batista Torres
Sabrina Izidio Vilela
Severina Rodrigues de Oliveira Lins

DOI 10.22533/at.ed.26920030111

CAPÍTULO 12 116

INFLUÊNCIA DA MELATONINA E GELDANAMICINA FRENTE AOS TESTÍCULOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcos Aurélio Santos da Costa
Thiago Oliveira Nascimento
Luiz Henrique da Silva Linhares
Maria Luísa Figueira de Oliveira
José Anderson da Silva Gomes
Jennyfer Martins de Cavalho
Geovanna Hachyra Facundo Guedes
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto
Carina Scanoni Maia
Juliana Pinto de Medeiros
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio
Sônia Pereira Leite

DOI 10.22533/at.ed.26920030112

CAPÍTULO 13 127

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROFILAXIA E NO TRATAMENTO DE PACIENTES TUBERCULÍNICOS EM AGRESTINA-PE, 2019

José Gustavo Silva Farias
Hugo Wesley Pereira
Vivian Mariano Torres

DOI 10.22533/at.ed.26920030113

CAPÍTULO 14 138

O PAPEL DOS ASSISTENTES FARMACÊUTICOS, PERANTE A AUTOMEDICAÇÃO E O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS NO BRASIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Eliza Maria Nogueira do Nascimento
Diego de Hollanda Cavalcanti Tavares

DOI 10.22533/at.ed.26920030114

CAPÍTULO 15	146
O PAPEL E A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE FARMÁCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA E PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO BRASIL	
Otaviano Eduardo Souza da Silva	
Vivian Mariano Torres	
DOI 10.22533/at.ed.26920030115	
CAPÍTULO 16	157
OS FATORES ENVOLVIDOS NA NÃO ADESÃO DO DIABÉTICO À TERAPIA FARMACOLÓGICA COM HIPOGLICEMIANTE ORAIS	
Anderson Marcos Vieira do Nascimento	
Steffane Caroliny Sampaio Ribeiro	
Jessika Brenda Rafael Campos	
Andreza Nogueira Silva	
Arthur Silva Pereira	
Luana Maria Angelo dos Santos	
José Rafael Eduardo Campos	
Suiany Emidia Timóteo da Silva	
Teresa Maria Siqueira Nascimento Arrais	
Willma José de Santana	
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz	
DOI 10.22533/at.ed.26920030116	
CAPÍTULO 17	169
PRINCIPAIS CAUSAS DO USO INDEVIDO DE MEDICAMENTOS ENTRE IDOSOS	
Jorge André de Souza Lucena	
João Paulo de Mélo Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.26920030117	
CAPÍTULO 18	182
RESISTÊNCIA E FARMACODINÂMICA DE ANTIBIÓTICOS EM UM ENFOQUE LITERÁRIO	
Suzane Meriely da Silva Duarte	
Ricardo Matos de Souza Lima	
Tatiana Mesquita Basto Maia	
Greg Resplande Guimarães	
Miquéias de Oliveira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.26920030118	
CAPÍTULO 19	193
AVALIAÇÃO DA POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO DA AZITROMICINA PELA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO ALHO (ALLIUM SATIVUM)	
Thauany Torres Santos	
Rosilda Maria Batista	
Samilla da Silva Andrade	
Thais Margarida Silva Santos	
Michele Cristina da Silva	
Weslley Rick Cordeiro de Lima	
Sabrina Izidio Vilela	
DOI 10.22533/at.ed.26920030119	
SOBRE A ORGANIZADORA	199
ÍNDICE REMISSIVO	200

CARACTERÍSTICAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE E MEIOS DE PROMOVER ADEQUADAMENTE ESTA AÇÃO

Data de submissão: 30/10/19

Data de aceite: 24/01/2020

José Allan Coelho Ramos

Centro Universitário UniFavip WYDEN

Caruaru, Pernambuco

Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1353466483802405>

Bruna Rafaela Aleixo Gomes

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Caruaru, Pernambuco

Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2158113360242222>

Lidiany da Paixão Siqueira

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Caruaru, Pernambuco

Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5278145794151805>

RESUMO: A assistência farmacêutica exerce um importante papel na atenção básica a saúde, buscando garantir o acesso e a promoção do uso racional de medicamentos. A efetividade desta assistência é apontada como um dos desafios para a consolidação do SUS e da atenção básica. O objetivo desta pesquisa consistiu em realizar um levantamento bibliográfico sob a atuação da assistência farmacêutica na atenção básica a saúde e meios

de promover adequadamente esta assistência. Para tal, realizou-se uma revisão de literatura sistemática de artigos publicados no período de 2014 a 2019 com os seguintes descritores: assistência farmacêutica, atenção básica à saúde e promoção da assistência farmacêutica na atenção básica. Foram selecionados 6 artigos científicos, 5 publicados em inglês e 1 em português. Os estudos apontaram que diversos problemas se apresentam para que a assistência farmacêutica seja escassa na atenção básica, tais como recursos financeiros escassos e alta demanda de trabalho, induzindo o profissional farmacêutico a direcionar maior parte de suas atenções para o gerenciamento de medicamentos ao invés de exercer uma assistência farmacêutica ao paciente. Meios de promover adequadamente a assistência farmacêutica são embasados em atividades clínicas, segmento farmacoterapêutico, qualificação dos serviços clínicos, consultas farmacêuticas com os pacientes, orientação e educação farmacêutica, descentralização das ações de saúde no âmbito da atenção básica e inserção do profissional na equipe multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência farmacêutica. Atenção básica a saúde. Promoção da assistência farmacêutica na atenção básica.

CHARACTERISTICS OF PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN PRIMARY HEALTH CARE AND MEANS OF PROMOTING THIS ACTION

ABSTRACT: Pharmaceutical care plays an important role in primary health care, seeking to ensure access and promote the rational use of medicines. The effectiveness of this assistance is pointed out as one of the challenges for the consolidation of SUS and primary care. The objective of this research was to conduct a bibliographic survey on the performance of pharmaceutical assistance in primary health care and means of adequately promoting this assistance. To this end, we conducted a systematic literature review of articles published from 2014 to 2019 with the following descriptors: pharmaceutical care, primary health care and promotion of pharmaceutical care in primary care. Six scientific articles were selected, 5 published in English and 1 in Portuguese. Studies have shown that there are a number of problems for pharmaceutical care to be scarce in primary care, such as scarce financial resources and high labor demands, inducing pharmacists to direct most of their attention to drug management rather than to exercise pharmaceutical assistance to the patient. Means of adequately promoting pharmaceutical assistance are based on clinical activities, pharmacotherapeutic segment, qualification of clinical services, pharmaceutical consultations with patients, pharmaceutical guidance and education, decentralization of health actions in the scope of primary care and insertion of the professional in the multidisciplinary team.

KEYWORDS: Pharmaceutical assistance. Primary health care. Promotion of pharmaceutical assistance in primary care.

1 | INTRODUÇÃO

Os serviços de saúde podem ser organizados de diferentes formas, de acordo com o modelo tecnológico ou modalidade assistencial (MARIN et al., 2008). A qualidade de vida é uma importante medida de impacto na área da saúde, considerada também como um instrumento para sua promoção, principalmente no que se refere a Atenção Básica à Saúde (BRASIL, 2015; TORRES et al., 2013).

Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção básica é considerada a porta de entrada para a utilização dos serviços de saúde pela população em todos os níveis de complexidade (KIVITS et al., 2013). Quando realizada adequadamente por profissionais capacitados, esta atenção irá proporcionar melhor qualidade de vida a população, menores custos com tratamentos medicamentosos e agilidade no sistema de saúde (MARSIGLIA, 2012).

A Assistência Farmacêutica (AF) exerce um importante papel na Atenção Básica à Saúde (ABS), na medida em que busca garantir o acesso e a promoção do uso racional de medicamentos (BRASIL, 2015). A disponibilidade dos medicamentos deve atender às necessidades epidemiológicas, com suficiência, regularidade e qualidade apropriadas, de forma integrada com uma orientação para o uso racional, por meio de diferentes serviços ofertados no território brasileiro (VIEIRA; CRUZ, 2012). Esta

assistência no Brasil pode ser considerada como parte do modelo assistencial existente, de caráter multiprofissional e intersetorial (MENDES et al., 2014).

A AF oferta um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o seu acesso e uso racional por parte da população. A efetividade desta assistência é apontada como um dos desafios para a consolidação do SUS e da ABS (BRUNS et al., 2014). Um desses aspectos capazes de contribuir para o enfrentamento desta problemática está relacionado diretamente à garantia do acesso aos medicamentos e à integralidade da assistência terapêutica, atitude bem desempenhada com a realização da atenção farmacêutica (VIEIRA; ZUCCHI, 2014).

Alguns municípios brasileiros ainda possuem fragilidades em relação as ações e capacidades de gestão da AF, sobretudo nesse campo da ABS (MENDES et al., 2015). A elevada frequência de problemas na atenção farmacêutica revela dificuldades ainda existentes no SUS no que diz respeito a oferta de serviços farmacêuticos de qualidade, garantias do acesso e efetividade das ações em saúde na ABS (VIEIRA, 2008). A partir destes aspectos, salienta-se a necessidade de uma assistência farmacêutica efetiva e bem desempenhada na atenção básica. Por meio disto, esta pesquisa visa realizar um levantamento bibliográfico sob a atuação da assistência farmacêutica na atenção básica a saúde e meios de promover adequadamente esta assistência.

O estudo em questão trata-se de uma revisão de literatura sistemática, constituída da análise de 6 artigos, sendo 1 no idioma português e 5 em inglês. Foram utilizadas as bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google acadêmico para a pesquisa e seleção dos referenciais teóricos. O estudo foi realizado no período de maio a agosto de 2019.

A seleção dos descritores utilizados para esta revisão de literatura sistemática foi efetuada mediante consulta ao MeSH (Medical Subject Headings) e ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), utilizando-se os seguintes descritores em língua portuguesa e inglesa: assistência farmacêutica, atenção básica à saúde e promoção da assistência farmacêutica na atenção básica, além do operador booleano “And” para as combinações dos termos citados.

Todos os processos de busca, seleção e avaliação dos referenciais teóricos foram realizados por pares, onde as publicações que preencheram os critérios de inclusão foram analisadas integralmente e independentemente, em seguida, comparadas a fim de verificar a concordância entre os pares. Logo após esses procedimentos, todos os materiais selecionados foram tabulados e sistematizados para a produção do texto final.

Foram incluídos no referido artigo: artigos originais e de revisão de literatura narrativa e sistemática que abordassem os seguintes aspectos: ano de publicação entre 2014 e 2019, tal intervalo de tempo, deve-se a relevância dos referenciais encontrados e os conteúdos: assistência farmacêutica, atenção básica à saúde e promoção da assistência farmacêutica na atenção básica. Como forma de estabelecer

tais pressupostos que fundamentem ainda mais ao referido artigo, foram excluídas teses, monografias, artigos repetidos, estudos experimentais, estudos com dados secundários, além de pesquisas que não obtiveram relação com o tema proposto.

2 | DESENVOLVIMENTO

Após análise dos artigos encontrados na literatura, realizou-se o agrupamento das informações no Quadro 1, organizando-as em: título, objetivo geral, resultados, conclusões e referências. A atenção farmacêutica possui caráter sistêmico e multidisciplinar, abrangendo ações que promovam o acesso e uso racional de medicamentos. Caracterizada como um dos componentes fundamentais do SUS, esta atenção colabora fortemente com o princípio da integralidade da atenção (ÁLVARES et al., 2017). Desde sua regulamentação em 1900, o SUS vem realizando várias estratégias para efetivar a AF como uma política pública, sendo esta atenção um direito social e dever do Estado (COSTA et al., 2017).

Título	Objetivo geral	Resultados	Conclusões	Referências
Conceptions on pharmaceutical services in Brazilian primary health care	Identificar e discutir as concepções de AF segundo distintos autores, na Atenção Primária à Saúde no Brasil.	Foram expressos os mais diversos entendimentos de AF, desde aqueles que lhe atribuíam um valor como “excelente até aqueles que comportavam múltiplos sentidos e que não permitiram categorização neste estudo. Destacaram-se as concepções centradas em orientação ou informação ao usuário sobre o uso de medicamentos, com ou sem referência ao uso racional.	A diversidade de concepções de AF encontradas reflete o movimento em curso, no processo de reorientação da AF. Ressalte-se que esse movimento ocorre em diferentes países.	COSTA et al., 2017
Workforce in the pharmaceutical services of the primary health care of SUS, Brazil	Caracterizar a força de trabalho da assistência farmacêutica na rede de atenção básica à saúde no Brasil.	As mulheres eram hegemônicas na atividade de gestão municipal da assistência farmacêutica. Todas as regiões apresentam prevalência de farmacêuticos (> 80%) como coordenadores da assistência farmacêutica municipal.	A profissionalização das funções de gestão municipal na organização da força de trabalho da assistência farmacêutica na atenção básica no SUS é uma conquista.	CARVALHO et al., 2017
Pharmaceutical care in Brazil's primary health care	Caracterizar as atividades de natureza clínica desenvolvidas pelos farmacêuticos nas unidades básicas de saúde do SUS e sua participação em atividades educativas de promoção da saúde.	Do total de farmacêuticos entrevistados, 79 (21,4%) afirmaram realizar atividades de natureza clínica. As principais denominações atribuídas a essas atividades foram orientação farmacêutica (Nordeste e Sul) e atenção farmacêutica (Norte e Sudeste).	As atividades de natureza clínica desempenhadas por farmacêuticos no Brasil ainda são incipientes. As dificuldades encontradas apontam improvisação e esforço dos profissionais.	ARAÚJO et al., 2017

Access to medicines: relations with the institutionalization of pharmaceutical services	Analisar o acesso a medicamentos pela população e a institucionalização da AF, sob uma perspectiva multidimensional, na atenção básica no SUS.	A existência de Comissão Permanente de Licitação (CPL) exclusiva foi a única variável com associação significativa com o acesso a medicamentos: o acesso total (64,0%) foi 5,9% maior do que em locais onde não havia esta comissão.	Foi possível identificar aspectos relacionados com a institucionalização da AF que se mostraram fortemente relacionados com o acesso a medicamentos. Os resultados deste estudo indicam a necessidade de priorizar a implementação desses aspectos para que haja consolidação da AF no Brasil.	BARROS et al., 2017
Characterization of the institutionalization of pharmaceutical services in Brazilian primary health care	Caracterizar o estágio atual da institucionalização da assistência farmacêutica nos sistemas municipais de saúde no Brasil, buscando contribuir com o debate acerca da implementação das políticas de AF.	Na dimensão “estruturas formais da AF”, das cinco variáveis analisadas, três se destacam com médias acima de 80%: AF constando nos Planos Municipais de Saúde (PMS); existência de lista padronizada de medicamentos e coordenação da AF no organograma das secretarias municipais de saúde, com diferenças percentuais entre os informantes.	As variáveis da organização, estrutura e financiamento tiveram bons resultados. Esses são aspectos condicionantes para a institucionalização e sustentabilidade das políticas de AF no SUS, o que depende de um modelo de práticas condizentes com a integralidade da atenção.	SOUZA et al., 2017
A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS	Descrever e avaliar resultados da inserção de um farmacêutico na equipe multiprofissional de uma unidade básica de saúde em relação à promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais.	A atuação do farmacêutico apresentou resultados estatisticamente significativos na redução da falta de medicamentos; melhora da qualidade da prescrição (com aumento do número de prescrições atendidas); redução do número de medicamentos prescritos entre os pacientes em seguimento farmacoterapêutico; e as recomendações de mudanças na farmacoterapia passaram a ter maior nível de aceitação.	A presença do farmacêutico na unidade para a realização das intervenções foi de fundamental importância para o alcance de resultados positivos no uso racional de medicamentos.	M E L O ; C A S T R O , 2017

Quadro 1: Sistematização dos resultados encontrados na literatura científica:

Com o lançamento da Política Nacional de Medicamentos (PNM) em 1998, mudanças normativas e institucionais, como a descentralização, buscaram incorporar a AF aos princípios e diretrizes que fundamentavam o SUS (MATTOS et al., 2019). A trajetória da AF no Brasil aponta avanços e desafios para sua consolidação como política de Estado, cujo principal objetivo é a atenção integral à saúde da população (SOUZA et al., 2017).

Diversos problemas ocorrem para que a atenção farmacêutica na atenção básica a saúde seja ainda escassa, tornando a qualificação da AF inconclusiva (VIEIRA, 2008). Entre os problemas estão: baixa disponibilidade de medicamentos, falta de recursos humanos qualificados, insuficiência e atraso de repasses financeiros (MATTOS et al., 2019). Pesquisas também apontam problemas como práticas com enfoque muito maior no gerenciamento do medicamento do que na assistência direta ao usuário, o que prejudica a implementação adequada da AF (VIEIRA, 2010).

Além destes problemas, o financiamento no Brasil para a AF está, desde o ano de 2009, sem reajuste *per capita* federal. Em termos absolutos, repasses pelo Ministério da Saúde foram de mais de R\$ 970 milhões, em 2010, para quase R\$ 932 milhões em 2015, apontando uma redução de 5% (MATTOS, 2015). Apesar desta redução, estudos divulgaram que no mesmo período, os investimentos *per capita* estadual e municipal aumentaram (MATTOS et al., 2019).

A aquisição e disponibilidade de medicamentos deve ser assegurada pela AF, devendo esta ser integrante dos demais serviços de saúde, para a promoção e uso racional dos medicamentos. Além destas características, a AF, por meio da assistência ao paciente, proporciona a efetividade e segurança terapêutica, bem como a difusão do conhecimento sobre medicamentos na educação em saúde e educação da equipe multidisciplinar (PEREIRA et al., 2015). Na atenção básica, a AF deve compor um conjunto de práticas que envolvam atividades de regulação, planejamento, distribuição e dispensação de medicamentos essenciais. É um serviço que necessita de planejamento para que seja assegurado a sua implantação e gestão adequadas (BARRETO; GUIMARÃES, 2010).

As atividades de preparação, dispensação ou venda de medicamentos são insuficientes para caracterizar a amplitude da AF, esta ação deve ser compreendida como a integralidade das ações de saúde (COSTA et al., 2017). A atenção farmacêutica deve estabelecer um conjunto de atividades realizadas de forma sistêmica, envolvendo o medicamento e visando o cuidado do paciente. O profissional farmacêutico deve estar inserido na equipe multidisciplinar de saúde, empenhando não apenas os processos de programação e aquisição como também de utilização adequada dos medicamentos (OLIVEIRA et al., 2010).

Para promover adequadamente os objetivos que envolvem a atenção farmacêutica, faz-se necessário investir na qualificação dos serviços farmacêuticos (WIEDENMAYER et al., 2006). Conhecer a força de trabalho que compõe a AF na atenção básica é de suma importância para a avaliação de conquistas e desafios inerentes a gestão, disponibilidade e acesso de medicamentos no Brasil (CARVALHO et al., 2017).

Uma das formas para promover também estes serviços, enquadra-se as atividades da esfera clínica, tais como: serviços cognitivos farmacêuticos, consulta farmacêutica, orientação farmacêutica, educação do paciente, farmácia clínica e atenção farmacêutica/seguimento farmacoterapêutico/gerenciamento da terapia medicamentosa (ARAÚJO et al., 2017). Além dos aspectos clínicos, a institucionalização da AF vem sendo incentivada pelo Ministério da Saúde. A sua institucionalização, no curso da descentralização das ações de saúde, tem-se mostrado um processo necessário para a melhoria do desempenho do sistema de saúde como um todo. Ações político-normativas tiveram repercussão no financiamento, na estruturação e organização dos serviços farmacêuticos nos diversos espaços operativos do SUS (SOUZA et al., 2017).

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atenção farmacêutica apresenta caráter multidisciplinar e sistêmico, com ações que visem a promoção do uso racional de medicamentos, sendo esta atenção um dos componentes fundamentais do SUS. Diversos problemas apresentam-se para que esta ação seja escassa na atenção básica, como a baixa disponibilidade de orçamentos para os medicamentos, recursos humanos e alta demanda de trabalho, que induz o profissional farmacêutico a direcionar a maior parte da atenção de seu trabalho para o gerenciamento do medicamento em comparação com a assistência adequada ao paciente. Meios de promover adequadamente esta ação devem compreender atividades sistêmicas, inserindo o profissional na equipe multidisciplinar, qualificação dos serviços clínicos, consultas farmacêuticas com os pacientes, orientação e educação farmacêutica, segmento farmacoterapêutico e descentralização das ações de saúde no âmbito da atenção básica.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, J.; ALVES, M. C. G. P.; ESCUDER, M. M. L.; ALMEIDA, A. M.; IZIDORO, J. B.; GUERRA JUNIOR, A. A.; LEITE, S. N. National Survey on Access, Use and Promotion of Rational Use of Medicines: methods. **Revista de saúde pública**, v. 51, n. 2, p. 1-5, 2017.

ARAÚJO, P. S.; COSTA, E. A.; GUERRA-JUNIOR, A. A.; ACURCIO, F. D. A.; GUIBU, I. A., ÁLVARES, J.; LEITE, S. N. Pharmaceutical care in Brazil's primary health care. **Revista de saúde pública**, v. 51, p. 3-7, 2017.

BARRETO, J. L.; GUIMARÃES, M. D. C. L. Avaliação da gestão descentralizada da assistência farmacêutica básica em municípios baianos, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, p. 1207-1220, 2010.

BARROS, R. D. D.; COSTA, E. A.; SANTOS, D. B. D.; SOUZA, G. S.; ÁLVARES, J.; GUERRA JUNIOR, A. A.; SOEIRO, O. M. Access to medicines: relations with the institutionalization of pharmaceutical services. **Revista de saúde pública**, v. 51, p. 5-8, 2017.

BRASIL. **Cuidado farmacêutico na atenção básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRUNS, S. F.; LUIZA, V. L.; OLIVEIRA, E. A. Gestão da assistência farmacêutica em municípios do estado da Paraíba (PB): olhando a aplicação de recursos públicos. **Rev Adm Publica**. V. 48, n. 3, p. 745- 765. 2014.

CARVALHO, M. N.; ÁLVARES, J.; COSTA, K. S.; GUERRA-JUNIOR, A. A.; ACURCIO, F. D. A.; COSTA, E. A.; LEITE, S. N. Workforce in the pharmaceutical services of the primary health care of SUS, Brazil. **Revista de saúde pública**, v. 51, p. 13-16, 2017.

COSTA, E. A.; ARAÚJO, P. S.; PENAFORTE, T. R.; BARRETO, J. L.; GUERRA-JUNIOR, A. A.; ACURCIO, F. D. A.; SOEIRO, O. M. Conceptions on pharmaceutical services in Brazilian primary health care. **Revista de saúde pública**, v. 51, p. 1-5, 2017.

KIVITS, J.; ERPELDING, M. L.; GUILLEMIN, F. Social determinants of health-related quality of life. **Revue d'Épidémiologie et de Santé Publique**. V. 61, n. 3, p. 189- 194. 2013.

- MARIN, M. J. S.; CECÍLIO, L. C. D. O.; PEREZ, A. E. W.; SANTELLA, F.; SILVA, C. B. A.; GONÇALVES FILHO, J. R.; ROCETI, L. C. Caracterização do uso de medicamentos entre idosos de uma unidade do Programa Saúde da Família. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, p. 1545-1555, 2008.
- MARSIGLIA, R. M. G. Universalização do acesso ao Sistema Único de Saúde no Brasil: desafios para a Atenção Primária à Saúde. **Cad Ter Ocup**. V. 20, n. 3, p. 317- 325, 2012.
- MATTOS, L. V. **Assistência farmacêutica na atenção básica e Programa Farmácia Popular do Brasil: uma análise crítica das políticas de provisão de medicamentos no Brasil**. 2015. 105 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2015.
- MATTOS, L.; SILVA, R.; CHAVES, G.; LUIZA, V. Pharmaceutical services in primary healthcare and the Farmácia Popular Program: the perspective of public administrators from subnational spheres of the Brazilian National Health System. **Saúde e Sociedade**, v. 28, n. 1, p. 287-298, 2019.
- MELO, D. O. D.; CASTRO, L. L. C. D. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 235-244, 2017.
- MENDES, L. V.; CAMPOS, M. R.; CHAVES, G. C.; SILVA, R. M. D.; FREITAS, P. D. S.; COSTA, K. S.; LUIZA, V. L. Disponibilidade de medicamentos nas unidades básicas de saúde e fatores relacionados: uma abordagem transversal. **Saúde em Debate**, v. 38, p. 109-123, 2014.
- OLIVEIRA, L. C. F. D.; ASSIS, M. M. A.; BARBONI, A. R. Assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da Política Nacional de Medicamentos à atenção básica à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 3561-3567, 2010.
- PEREIRA, N. C.; LUIZA, V. L.; CRUZ, M. M. D. Serviços farmacêuticos na atenção primária no município do Rio de Janeiro: um estudo de avaliabilidade. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 451-468, 2015.
- SOUZA, G. S.; COSTA, E. A.; BARROS, R. D. D.; PEREIRA, M. T.; BARRETO, J. L.; GUERRA, A. A.; KARNIKOWSKI, M. G. D. O. Caracterização da institucionalização da assistência farmacêutica na atenção básica no Brasil. *Rev. Saúde Pública*, v. 51, n. suppl 2, p. -, 2017.
- TORRES, R. M.; PEPE, V. L. E.; CASTRO, C. G. S. O. Estruturação da assistência farmacêutica: plano de ação para a seleção de medicamentos essenciais. **Cad Saude Coletiva**, v. 21, n. 2, p. 188-196, 2013.
- VIEIRA, A. M. P.; CRUZ, A. P. F. Assistência farmacêutica em unidades básicas de saúde do município de Parnamirim-RN. **CATUSSABA**, v. 2, n. 1, p. 35-50, 2012.
- VIEIRA, F. S. Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 27, p. 149-156, 2010.
- VIEIRA, F. S. Qualificação dos serviços farmacêuticos no Brasil: aspectos inconclusos da agenda do Sistema Único de Saúde. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 24, p. 91-100, 2008.
- VIEIRA, F. S.; ZUCCHI, P. Gestão da assistência farmacêutica: análise da situação de alguns municípios. **Tempus Actas Saude Coletiva**. V. 8, n. 4, p. 11-29. 2014.
- WIEDENMAYER, K.; SUMMERS, R. S.; MACKIE, C. A.; GOUS, A. G.; EVERARD, M.; TROMP, D.; WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Developing pharmacy practice: a focus on patient care: handbook**. Geneva: World Health Organization, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão 6, 16, 36, 37, 40, 43, 51, 53, 99, 102, 135, 141, 153, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 173, 179
AIDS 33, 72, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 137
Allium sativum 193, 194, 195, 198
Anfetaminas 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34
Antibióticos 6, 70, 176, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 198
Anticoagulante 46, 48, 49
Anti-hipertensivos 36, 40, 41, 42, 92, 177
Antineoplásicos 97, 98, 99, 102
Área de Atuação Profissional 146, 149
Assistência à saúde 66, 97, 100, 101, 137, 178
Assistência Farmacêutica 47, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 127, 129, 133, 134, 135, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 169, 175, 177, 179, 180, 199
Atenção básica a saúde 54, 56, 58
Automedicação 129, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 194
Azitromicina 193, 194, 195, 196, 197, 198

B

Bactéria 5, 7, 183, 190, 194, 196, 197, 198

C

Cafeína 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33
Coenzima Q10 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 83
Colesterol 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 122
Consumo de alimentos 23

D

Diabetes mellitus 33, 73, 74, 83, 157, 158, 159, 160, 162, 167, 174, 178

E

Efeitos Colaterais 62, 63, 65, 67, 70, 71, 80, 117, 121, 124, 135, 141, 175, 177, 178, 187, 189
Envelhecimento populacional 169, 170, 173, 180
Escherichia coli 4, 193, 194, 195, 196, 197, 198
Estatinas 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83
Estimulantes do Sistema Nervoso Central 23, 32
Etiologia 2, 11, 12, 13, 17, 19, 71, 101, 184

F

Farmacêutico 19, 35, 36, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 54, 58, 59, 60, 61, 63, 72, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 127, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139,

140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 169, 175, 177, 179, 180, 182

Farmacodinâmica 11, 12, 18, 50, 173, 182, 183, 185

Farmacoterapia 2, 3, 42, 43, 44, 46, 47, 52, 58, 97, 98, 99, 100, 102, 143, 177, 184

G

Geldanamicina 116, 117, 119, 123

H

Hemostasia 45, 46, 48, 51

Hipertensão Arterial Sistêmica 35, 36, 37, 38, 44, 158, 163

HIV 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 130

I

Idoso 44, 145, 158, 169, 171, 172, 173, 174, 178, 179, 180

Iluminação Constante 117

Inflamação 4, 7, 11, 12, 13, 17, 20, 21, 119

M

Medicamento 3, 4, 14, 17, 19, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 71, 88, 90, 91, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 127, 129, 132, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 194, 195, 197, 199

Melatonina 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123

Meningite 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Miocardite 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

O

Oncologia 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106

P

Patogenia 2, 11, 12, 13, 21

Pericardite 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20

Pílula do dia Seguinte 62, 63, 64, 65, 72

Promoção da assistência farmacêutica na atenção básica 54, 56

S

Saúde 3, 4, 7, 8, 10, 20, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 115, 116, 125, 127, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 191, 193, 194, 199

Saúde do Trabalhador 23

Saúde Pública 8, 23, 32, 33, 44, 46, 51, 60, 61, 72, 91, 95, 100, 129, 136, 137, 141, 143, 144, 145, 146, 149, 151, 154, 156, 175, 183

Staphylococcus aureus 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198

T

Terapêutica medicamentosa 2, 37, 73, 75, 167

Terceira Idade 108, 110, 115, 172, 175, 176, 178

Testículos 116, 117, 119, 121, 122, 123

Tratamento Farmacológico 36, 38, 73, 76, 146, 148, 159

U

Unidade Básica de Saúde 58, 72, 144, 146, 155

Uso Abusivo 62, 63, 96, 145, 183

Uso racional de medicamentos 43, 54, 55, 57, 58, 60, 61, 134, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 154, 155, 171, 176, 179, 180, 199

 **Atena**
Editora

2 0 2 0